

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP  
**FATEC DE MAUÁ / SP**

*ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO*

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” EXPRESSA A CONTINUAÇÃO N. 2 DAS REFLEXÕES DE MAURO ARAUJO DE SOUSA RETIRADAS DE SEU LIVRO “ALMA EM NIETZSCHE: A CONCEPÇÃO DE ESPÍRITO PARA O FILÓSOFO ALEMÃO”, PREFACIADO ESPECIALMENTE POR OSWALDO GIACOIA JR (LIVRE-DOCENTE DA UNICAMP). O LIVRO É PUBLICADO PELA EDITORA LEYA-BRASIL, COM PUBLICAÇÕES EM PORTUGAL.

“NIETZSCHE, SEM DÚVIDA, TRATA DO ESPÍRITO E CUIDA BASTANTE DESSE ASSUNTO QUE LHE É TÃO CARO. QUE O ESPÍRITO SEJA ASSIM NOMEADO, QUE SEJA UMA EFETIVAÇÃO DAS FORÇAS, VONTADE DE POTÊNCIA, ENFIM, O QUE IMPORTA É QUE ELE SE MOSTRA COMO NECESSIDADE AO HOMEM E, A RESPEITO DISSO, O FILÓSOFO ALEMÃO JÁ SE PRONUNCIOU VÁRIAS VEZES EM SEUS ESCRITOS. O ESPÍRITO NÃO É ALGO SEPARADO DO CORPO. JUNTAMENTE COM O CORPO, ELE FORMA UM CENTRO DE FORÇAS QUE SE RELACIONAM ENTRE SI E COM OUTROS CENTROS DE FORÇAS. O ESPÍRITO [...] É NECESSÁRIO PARA OS MAIS FRÁGEIS DOS ANIMAIS, OU SEJA, NÓS MESMOS. O QUE ACONTECE É QUE A PALAVRA ESPÍRITO CARREGA UM VALOR QUE VEIO DA AVALIAÇÃO DE QUEM A NOMEOU. A PRÓPRIA LINGUAGEM É EXTERIORIZAÇÃO DE QUEM DOMINA. NO QUE TANGE AO ESPÍRITO OU ALMA, UMA INTERPRETAÇÃO FICOU ENRAIZADA POR MILÊNIOS, QUE É A SIGNIFICAÇÃO DUAL CORPO E ALMA OU ESPÍRITO. DO PONTO DE VISTA RACIONALISTA, A RAZÃO PREFERE NÃO PERDER SEU *RATIOCENTRISMO*. DO PONTO DE VISTA RELIGIOSO, A ALMA NÃO DESEJA PERDER LUGAR PARA A EFEMERIDADE DO CORPO.” (Capítulo 3: O espírito em Nietzsche, p. 93-94).

“O ESPÍRITO SE DÁ COMO IMPERFEIÇÃO PORQUE O ORGANISMO PRODUZIU EM SUAS RELAÇÕES DE FORÇA UM TIPO DE ‘ÓRGÃO’ EM QUE O DESGASTE É, PARA NÓS, MUITO GRANDE. COISA QUE OS OUTROS ANIMAIS NÃO PRECISAM: DA CONSCIÊNCIA. ASSIM, SE NUM PONTO NIETZSCHE FALA DA POSSIBILIDADE DE NOS TORNARMOS MAIS FORTES PERANTE O ESPÍRITO, NOUTRO PONTO DIZ QUE O DISPÊNDIO PARA ISSO É ENORME. ALÉM DO QUE É A CONSCIÊNCIA QUE ALIMENTA AQUILO QUE CHAMAMOS DE NOSSO ‘INTERIOR’, EM CONTRAPOSIÇÃO AO EXTERIOR. O QUE NOSSO ORGANISMO NÃO PODE SE EXTERIORIZAR TRANSFORMOU-SE EM CONSCIÊNCIA, PARA FALARMOS EM TERMOS DE UMA GENEALOGIA. E É ESSA MESMA CONSCIÊNCIA QUE, COMO MÁ CONSCIÊNCIA, NOS CORROI. POSSO AFIRMAR QUE A CONSCIÊNCIA TEM ESSA CAPACIDADE TAMBÉM DE DESTRUIR A SI MESMA. [...] E COMO AINDA ACRESCENTA MARTON: ‘NA PERSPECTIVA NIETZSCHIANA, O “EU” NADA MAIS É DO QUE UMA “SÍNTESE CONCEITUAL”, QUE PERMITE ESCAMOTEAR RELAÇÕES DE FORÇA’. In: MARTON, S. *Extravagâncias*, p. 143.” (Capítulo 3: O espírito em Nietzsche, p. 124 e 128).

Φιλοσοφία